

RESENHA DE CONJUNTURA

IMPORTAÇÕES – Março/2015

As importações capixabas em março de 2015 atingiram a cifra de US\$ 527,98 milhões, crescimento de +30,21% frente ao mês anterior e redução de -4,12% em relação ao mês de março de 2014. No acumulado do ano, as compras externas variaram em -21,63%.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), as importações capixabas de março de 2015 somaram US\$ 527,98 milhões, expansão de +30,21% ante o mês antecedente e retração de -4,12% na variação interanual e de -21,63% no acumulado do ano. Para o país os resultados corresponderam a um aumento de +10,63% frente ao mês anterior e retrações de -5,67% e -13,18% nas comparações interanual e no acumulado do ano, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 1).

Os avanços no valor das compras externas em março frente ao mês anterior se deram especialmente entre os grupos¹ de *Carvão mineral* (incremento de +317,41% no valor e +277,12% no volume), *Automóveis, camionetas e utilitários* (+39,73% no valor e +50,80% no volume), *Aeronaves* (+521,20% no valor, porém redução de -83,70% no volume), *Artigos do vestuário e acessórios* (+111,48% no valor e +132,05% no volume) e *Tecelagem, exceto malha* (+12,00% no valor e +17,44% no volume), que juntos responderam por quase 50% do valor das importações capixabas no período (Tabela 2 e Tabela 3).

Já a redução interanual esteve centrada, sobretudo, nos grupos de *Automóveis, camionetas e utilitários* (-23,17% no valor e -10,25% no volume) e *Aeronaves* (-48,13% no valor e -17,16% no volume) (Tabela 2 e Tabela 3).

Em março de 2014, o Espírito Santo respondeu por 3,20% das compras externas do país, aumento de +0,48 pontos percentuais (p.p.) frente ao mês anterior. Dessa forma ganhou uma posição no *ranking* ao ocupar a nona colocação entre as demais Unidades da Federação (UF's) importadoras (Gráfico 2).

Em relação às categorias de usos dos produtos importados pelo estado, o grande destaque foi para *Combustíveis e lubrificantes* que participaram com 22,04% do total em março de 2015, aumento de +15,43 p.p. em relação ao mês anterior. A categoria de *Bens de consumo não duráveis* apresentou elevação de +2,33 p.p., e as demais categorias apresentaram reduções de participações, na mesma base de comparação (Gráfico 3).

A China seguiu no topo do *ranking* entre as principais origens das compras do estado em março de 2015, com um total de 20,82%, e os principais grupos de produtos foram *Artigos do vestuário e acessórios* (16,99%) e *Tecelagem, exceto malha* (16,91%). Os Estados Unidos ocuparam a segunda colocação (15,39% do total), com destaques para *Carvão mineral* (32,23%) e *Aeronaves* (31,81%). Em seguida, no *ranking* entre as principais origens das compras capixabas destacaram-se Austrália (11,74%), sendo que quase a totalidade de produtos foi de *Carvão mineral* (99,25%), e Coréia do Sul (4,58%) que vendeu ao estado, principalmente, *Automóveis, camionetas e utilitários* (82,12%) (Tabela 4 e Gráfico 4)

¹ Classificação dos produtos pela CNAE 2.0 – Grupo.

Tabela 1 – Importação no Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões
Março de 2015

	2015		2014		Variação %		
	Mar	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado	
Espírito Santo							
Bens de Capital	100,09	92,59	149,77	↑ 8,10	↓ -33,17	↓ -49,15	
Bens de consumo duráveis	98,00	76,33	123,72	↑ 28,39	↓ -20,79	↓ -18,75	
Bens de consumo não duráveis	69,65	44,03	66,23	↑ 58,18	↑ 5,16	↓ -9,48	
Combustíveis e lubrificantes	116,37	26,82	54,68	↑ 333,98	↑ 112,83	↑ 17,08	
Matérias-primas e prods intermediários	143,87	165,73	156,27	↓ -13,19	↓ -7,93	↓ -8,80	
Total	527,98	405,50	550,66	↑ 30,21	↓ -4,12	↓ -21,63	
Brasil							
Bens de Capital	3.583,79	2.986,38	3.726,53	↑ 20,00	↓ -3,83	↓ -11,29	
Bens de consumo duráveis	1.586,10	1.282,14	1.757,30	↑ 23,71	↓ -9,74	↓ -19,48	
Bens de consumo não duráveis	1.755,29	1.385,31	1.589,61	↑ 26,71	↑ 10,42	↓ -2,43	
Combustíveis e lubrificantes	1.898,44	2.580,18	2.278,66	↓ -26,42	↓ -16,69	↓ -26,61	
Matérias-primas e prods intermediários	7.697,17	6.699,98	8.162,05	↑ 14,88	↓ -5,70	↓ -9,77	
Total	16.520,78	14.933,99	17.514,15	↑ 10,63	↓ -5,67	↓ -13,18	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta de Importação no Espírito Santo - US\$ milhões
Março de 2015

Produtos*	Partic. %	2015		2014		Variações %	
	mar/15	Mar	Fev	Mar	Mensal	Interanual	
Carvão mineral	20,56	108,57	26,01	54,65	↑ 317,41	↑ 98,67	
Automóveis, camionetas e utilitários	14,40	76,01	54,40	98,93	↑ 39,73	↓ -23,17	
Aeronaves	5,28	27,86	4,49	53,71	↑ 521,20	↓ -48,13	
Artigos do vestuário e acessórios	4,49	23,69	11,20	21,13	↑ 111,48	↑ 12,10	
Tecelagem, exceto malha	3,94	20,78	18,55	19,39	↑ 12,00	↑ 7,17	
Equip de comunicação	3,78	19,98	24,42	18,57	↓ -18,17	↑ 7,59	
Produtos de borracha	3,40	17,95	14,60	20,03	↑ 22,91	↓ -10,40	
Metais não-ferrosos	3,14	16,59	22,59	4,97	↓ -26,58	↑ 233,52	
Bebidas alcoólicas	2,85	15,03	18,35	11,01	↓ -18,06	↑ 36,59	
Produtos químicos orgânicos	2,45	12,91	6,01	9,99	↑ 114,81	↑ 29,33	
Demais	35,72	188,61	204,87	238,28	↓ -7,94	↓ -20,85	
TOTAL	100,00	527,98	405,50	550,66	↑ 30,21	↓ -4,12	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*CNAE 2.0 - grupo

Tabela 3 – Pauta de Importação no Espírito Santo - mil toneladas líquidas
Março de 2015

Produtos*	2015		2014	Variações %		
	Mar	Fev	Mar		mensal	Interanual
Carvão mineral	936,98	248,46	432,82	↑	277,12	↑ 116,48
Automóveis, camionetas e utilitários	6,95	4,61	7,75	↑	50,80	↓ -10,25
Aeronaves	0,03	0,16	0,03	↓	-83,70	↓ -17,16
Artigos do vestuário e acessórios	1,70	0,73	1,36	↑	132,05	↑ 24,45
Tecelagem, exceto malha	4,27	3,64	4,11	↑	17,44	↑ 3,93
Equip de comunicação	0,18	0,25	0,11	↓	-27,44	↑ 65,47
Produtos de borracha	4,57	3,62	4,34	↑	26,20	↑ 5,49
Metais não-ferrosos	5,83	8,35	1,19	↓	-30,19	↑ 389,75
Bebidas alcoólicas	20,28	27,49	12,54	↓	-26,20	↑ 61,71
Produtos químicos orgânicos	4,32	2,43	3,72	↑	78,24	↑ 16,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*CNAE 2.0 - grupo

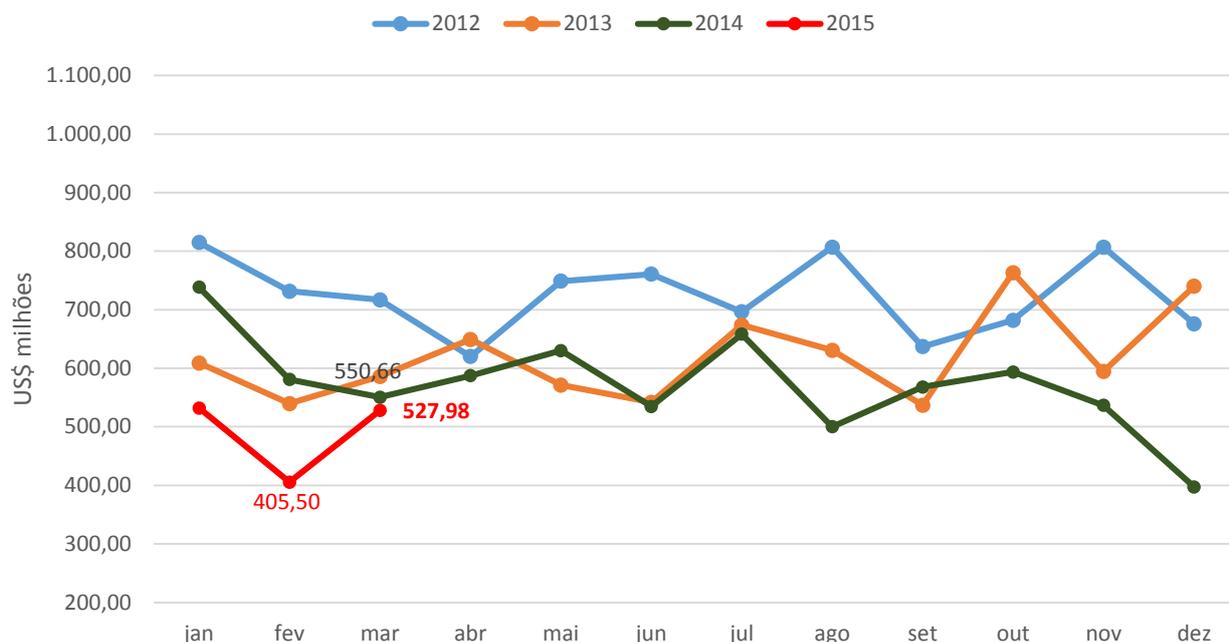
Tabela 4 – Mercados de origem das Importações no Espírito Santo - US\$ milhões
Março de 2015

Países	Partic. %	2015		2014	Variações %		
	mar/15	Mar	Fev	Mar		Mensal	Interanual
China	20,82	109,94	97,33	110,80	↑	12,96	↓ -0,78
Estados Unidos	15,39	81,27	39,66	93,43	↑	104,92	↓ -13,02
Austrália	11,74	62,00	0,79	16,89	↑	7.723,44	↑ 267,14
Coréia do Sul	4,58	24,17	15,05	20,95	↑	60,62	↑ 15,40
Alemanha	4,42	23,33	20,83	34,04	↑	12,00	↓ -31,46
Rússia	4,06	21,45	22,37	3,48	↓	-4,08	↑ 516,98
Espanha	3,25	17,17	16,55	25,13	↑	3,75	↓ -31,69
Argentina	2,93	15,49	10,76	19,29	↑	43,95	↓ -19,68
Hungria	2,80	14,76	5,82	3,54	↑	153,53	↑ 317,51
França	2,44	12,86	6,78	33,89	↑	89,57	↓ -62,04
Demais	27,57	145,54	169,56	189,24	↓	-14,17	↓ -23,09
TOTAL	100,00	527,98	405,50	550,66	↑	30,21	↓ -4,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

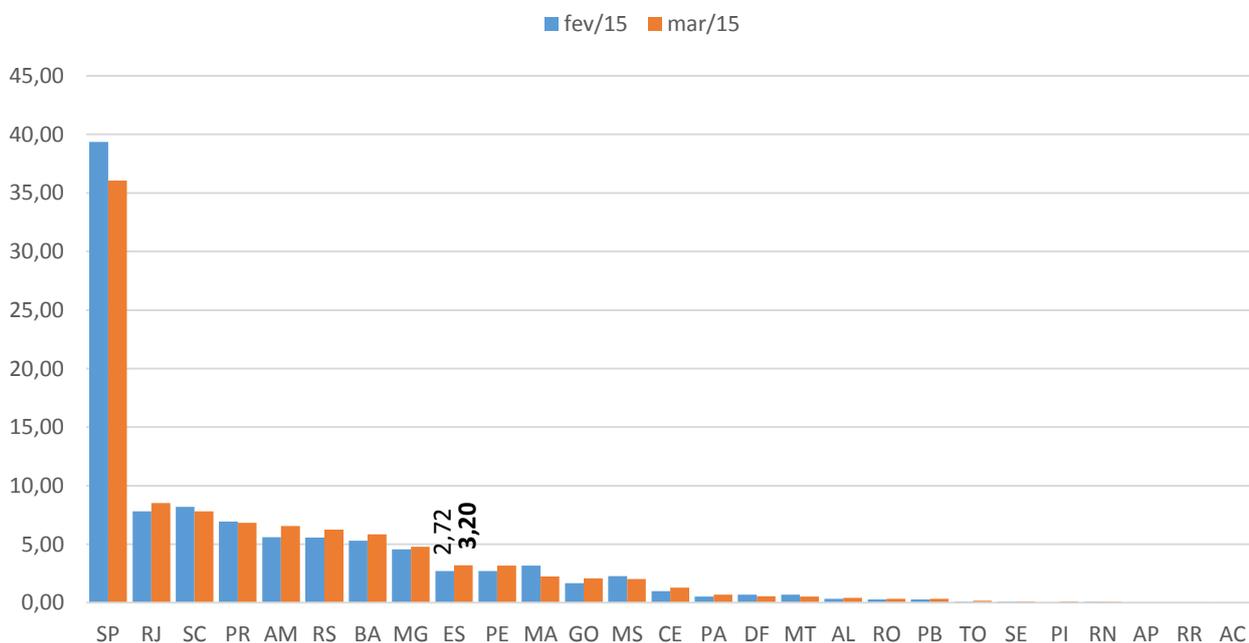
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo
Meses de 2012 a 2015 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

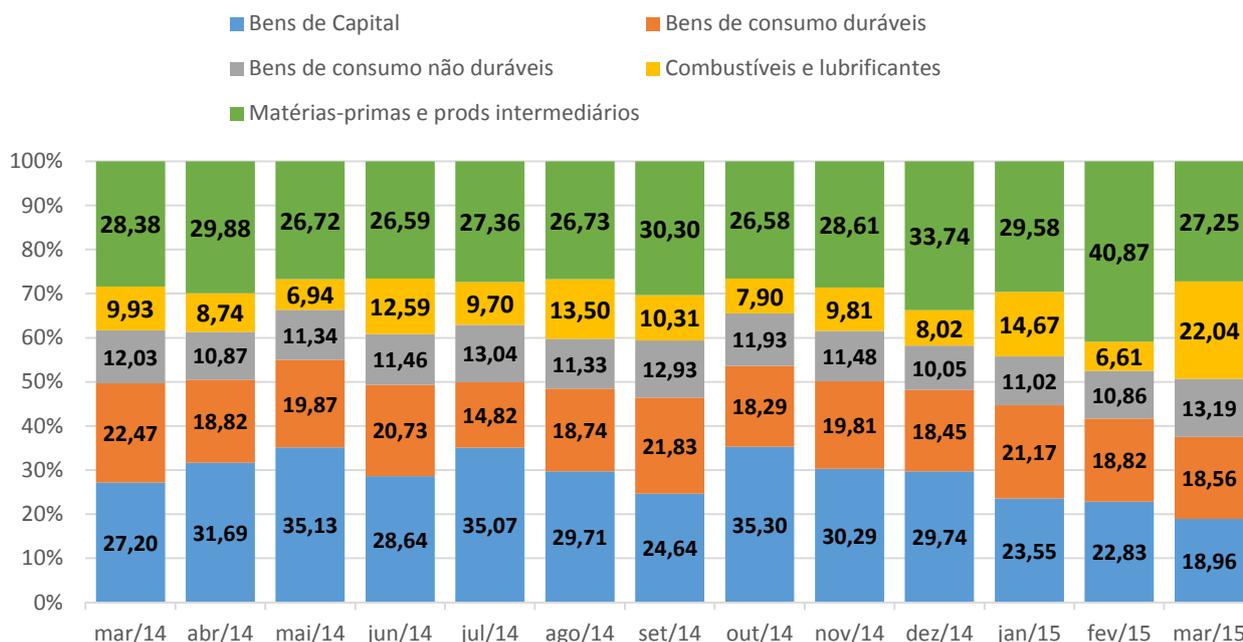
Gráfico 2 – Participações % das UF's nas importações brasileiras*
Fevereiro e Março de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

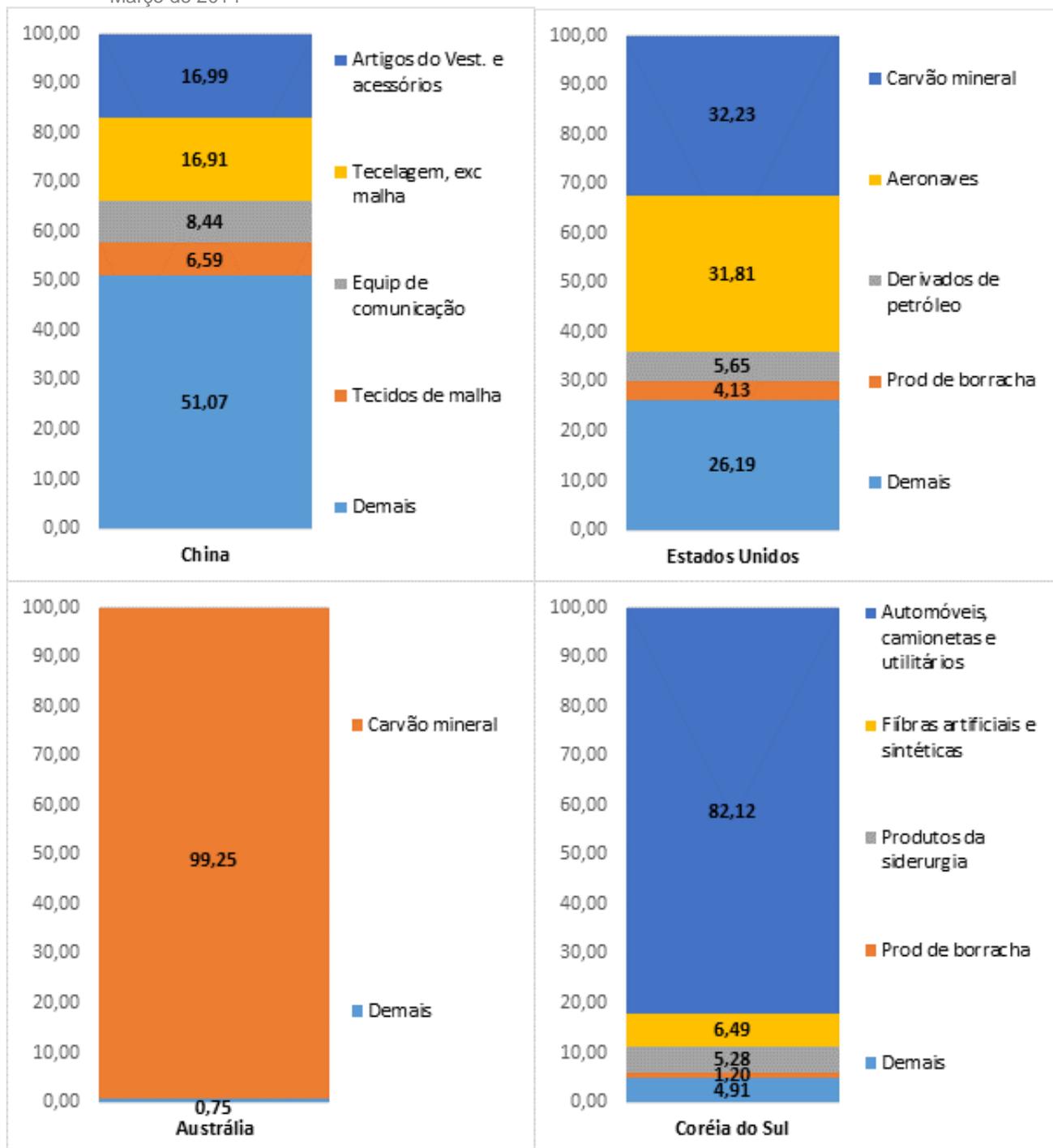
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo das principais origens x produtos
Março de 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*CNAE 2.0 - grupo

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Sílvia Buzzone de Souza Varejão
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE